



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 - Tel. 13/3821-4407 - Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 - REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) - Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

## 1. TÍTULO

**SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA DE 06 A 15 E 15 A 17 ANOS**  
**Projeto "PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO"**

## 2. IDENTIFICAÇÃO

### 2.1 ENTIDADE PROPONENTE

Proponente: <b>AME – APOIO AO MENOR ESPERANÇA</b>	CNPJ: <b>57741100/0001-96</b>	E.A: <b>FUMCAD 2017</b>
Endereço: <b>ROD. SP 139 – KM 03</b>		
Município/Localidade: <b>REGISTRO</b>	UF: <b>SP</b>	CEP: <b>11.900-000</b>
E-mail: <b>ricohiraide@hotmail.com</b>	DDD/Telefone: <b>3821-4407</b>	DDD/Fax:
Nome do Responsável: <b>Ricardo Ferreira Hiraide</b>		CPF: <b>215.917.248-05</b>
C.I./Órgão Expedidor: <b>SSP/SP</b>	Cargo: <b>PRESIDENTE</b>	

### 2.2 RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Órgão: <b>AME – APOIO AO MENOR ESPERANÇA</b>		
Endereço: <b>ROD. SP 139 – KM 03</b>		
Município/Localidade: <b>REGISTRO</b>	UF: <b>SP</b>	CEP: <b>11.900-000</b>
E-mail: <b>tauanycrisina_1@msn.com</b>	DDD/Telefone: <b>3821-7109</b>	DDD/Fax:
Nome do Responsável Técnico: <b>Tauany Cristina da Silva Seabra</b>		CPF: <b>418.093.108.-73</b>
C.I./Órgão Expedidor: <b>SSP/SP</b>	Cargo: <b>ASSISTENTE SOCIAL</b>	

### 2.3 EQUIPE DE APOIO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Nome	Cargo
<b>TAUANY CRISTINA DA SILVA SEABRA</b>	<b>ASSISTENTE SOCIAL</b>
<b>ELAINE CRISTINA DE MOURA</b>	<b>COORDENADORA</b>



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioomenoresperanca.com.br](http://ameapoioomenoresperanca.com.br)

## 3. INTRODUÇÃO

O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade.

A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem não aceita orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que "naturalmente" afasta-se da família e adere ao seu grupo de iguais. Se esse grupo estiver experimentalmente usando drogas, o pressiona a usar também. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado.

São objetivos dessa avaliação: estabelecer o vínculo; investigar sobre a saúde física e mental; sobre o comportamento e o relacionamento social e familiar; o ajustamento escolar ou profissional; sobre seu lazer; e, finalmente, sobre o uso de drogas e os problemas a ele associados, estabelecendo uma história sobre o uso de drogas na vida.

Sabe-se da importância do sistema familiar nas intervenções para prevenção e tratamento da dependência de álcool e outras drogas. Para a maioria dos jovens, o suporte socioeconômico vem dos pais e, para eles, os serviços de tratamento devem um esclarecimento legal sobre alguns problemas. Garantindo ao jovem o sigilo das informações pessoais, os pais devem saber compulsoriamente sobre risco de suicídio, síndrome de abstinência grave, intoxicação grave e abuso sexual. As famílias também devem ser inseridas no processo de prevenção.

O consumo abusivo de álcool e drogas não é um problema recente, mas tem sido uma pauta de preocupação da sociedade em virtude do número de crianças e adolescentes que tem se envolvido na drogadição. Boa parte das vezes é na adolescência, fase de diversas transformações físicas e psicológicas, que o vício começa: um pouco por curiosidade outro tanto pela pressão do grupo de amigos e outro ainda nem sabem bem o porquê.



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 - Tel. 13/3821-4407 - Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 - REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) - Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

O consumo de drogas ilícitas e lícitas, por brasileiros, tem aumentado nas últimas décadas. Os agravos oriundos da dependência comprometem a saúde, a dinâmica familiar e social do usuário. A abordagem da dependência química tem sido um desafio para a saúde pública, a qual atualmente segue um rumo alternativo, visando à redução de danos ao invés da extinção do uso. A prevenção é fundamental, contudo ações que possam minimizar os impactos das drogas nas pessoas, famílias e comunidades devem ser valorizadas.

De acordo com o II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil, o uso de álcool entre jovens de 12 a 17 anos é de 54,3% deste, 7% são dependentes. Esse índice aumenta na faixa etária de 18 a 24 anos, na qual o consumo é de quase 80% e a dependência próxima dos 20%. (CARLINI, 2007)

O abuso de drogas interfere na saúde e na qualidade de vida dos usuários, além de atingir toda a sociedade. O álcool é a substância mais consumida entre os adultos e jovens, com idade de início cada vez menor. O consumo deste na adolescência está relacionado à dependência futura e comportamentos de risco, como sexo desprotegido e envolvimento em brigas (SILVA et al., 2010).

Evidencia-se que o álcool é uma importante porta de entrada para drogas ilícitas. Estudo do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) realizado com estudantes dos ensinos fundamental e médio, mostrou que adolescentes que usavam álcool relataram já terem entrado em contato com outras drogas: 26,5% solventes, 17,3% maconha, 14,2% tabaco, 10,5% ansiolíticos, 8,1% anfetamínicos e 7,2% cocaína.

## 4. PÚBLICO / BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 06 a 15 anos e de 15 a 17 anos, que se encontram em situação vulnerável ou em risco pessoal e social encaminhadas pelo Serviço de Proteção Social Básica do território.



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioomenoresperanca.com.br](http://ameapoioomenoresperanca.com.br)

## 4.1 QUANTIDADE DE ATENDIMENTO/ATENDIDOS

**80** crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 06 á 15 anos;  
**20** adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 16 á 17 anos.

## 5. CONTEXTUALIZAÇÃO

O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade.

A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem não aceita orientações, pois está testando a possibilidade de ser adulto, de ter poder e controle sobre si mesmo. É um momento de diferenciação em que "naturalmente" afasta-se da família e adere ao seu grupo de iguais. Se esse grupo estiver experimentalmente usando drogas, o pressiona a usar também. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito mais frequente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado.

## 6. OBJETIVOS

### 6.1 GERAL

**06 á 15:** Constituir um espaço de convivência, de formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Propiciando experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de risco social.

**15 á 17:** Constituir um espaço de convivência familiar e comunitária contribuindo para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, à participação cidadã. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atividades e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também

4



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 – Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio de arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

Trabalhar a temática “Prevenção as Drogas”, especificamente nos grupos de fortalecimento de vínculos e nas oficinas e assim sensibilizar as crianças e adolescentes sobre a questão das drogas. Conscientizá-los de que o fumo e a bebida alcoólica constituem drogas perigosas. E também mobilizá-los para a participação direta nas atividades de prevenção ao uso de drogas.

## 6.2 ESPECÍFICOS

- Introduzir a temática de educação para valores, como fator de prevenção para o uso de drogas entre crianças, adolescentes e jovens e evitar o envolvimento com a criminalidade.
- Esclarecer as crianças, adolescentes, jovens e os pais aos perigos do uso das drogas.
- Alertar que a bebida alcoólica também é uma droga e esclarecer sobre os efeitos físicos e comportamentais, bem como de suas consequências.
- Divulgar informações que orientem a prevenção e promovam o tratamento de dependentes de substâncias.
- Informar sobre os efeitos das principais drogas consumidas por adolescentes e jovens.
- Divulgar quais os fatores de risco relacionados ao consumo de drogas e o envolvimento com a criminalidade;
- Realizar palestras, discussão em grupo, rodas de conversas para discussão de casos no tema drogadição;
- Realizar acompanhamento social das crianças, adolescentes e suas famílias e sua inserção em outros serviços e programas sócio-assistenciais e de políticas públicas setoriais, encaminhadas pelos CRAS Central.
- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioomenoresperanca.com.br](http://ameapoioomenoresperanca.com.br)

- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidade, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- Através de grupos e oficinas abordar a temática “Prevenção as drogas”, de maneira lúdica e com linguagem atual.

## 7. METODOLOGIA

As ações do presente Projeto serão desenvolvidas por meio de rodas de conversa, oficinas e palestras com exposição de revistas e ilustrações. As oficinas serão realizadas por grupos de alunos e os monitores da Instituição. Nas oficinas serão demonstrados os temas transversais relacionados à cidadania com ênfase na ação e prevenção do uso de drogas, teremos exibição de vídeos e de filmes, tais como o Bicho de Sete Cabeças (baseado numa história real de um pai que envia seu filho para um manicômio por tê-lo pego fumando maconha).

A ação será desenvolvida também com enfoque socioeducativo, centrado na arte-educação, inclusão digital, educação para valores, objetivando a criação de vínculos pessoais e familiares, necessários à mudança comportamental, ao desenvolvimento da autoestima, da cidadania, do autocontrole, da criatividade, da autonomia e do desempenho escolar;

- Para fins de inscrição e seleção mediante critérios do programa, será estabelecido:
  - Trabalho de recepção, acolhimento, interação, integração e socialização;
  - Encaminhamentos através do Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, mediante a existência de vagas;
  - Diagnóstico e inserção gradativa das crianças e adolescentes totalizando 50 crianças/adolescentes no período da manhã e 50 no período da tarde;
- As atividades relativas aos conteúdos de educação para valores serão desenvolvidas por monitores, organização e reavaliação dos conteúdos relativos à arte-educação serão desenvolvidos por educadores com perfil adequado à execução do projeto contratados pela Executora. Serão Utilizadas as seguintes



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [amepoioaomenoresperanca.com.br](http://amepoioaomenoresperanca.com.br)

técnicas:

- Oficinas lúdicas;
- Grupos de fortalecimento de vínculos;
- Explicação da temática “**Prevenção ao uso de drogas**”: Através de vídeos, gincanas, dinâmicas, rodas de conversas, entre outras.
- Dinâmicas de grupo;
- Reuniões de pais/responsáveis;
- Orientação, através do lúdico, para estabelecimento de regras de convivência familiar e/ou no grupo social;
- Visitas domiciliares;
- Promoção de atividades externas monitoradas – (passeios, viagens, eventos, etc.);
- Atividades esportivas diversas;
- Palestras sobre diversos temas (saúde, educação, meio ambiente);
- Outras a critério do executor do programa.

## 8. TEMAS, OBJETIVOS E ATIVIDADES

Temas e Objetivos	Atividades
Tema: A história das drogas Objetivo: Mostrar o uso de drogas alucinógenas	Para iniciar as atividades do projeto, será apresentado documentário sobre a história das drogas
Tema: Como funcionam as drogas Objetivo: Refletir com os alunos as droga e seus efeitos	Apresentar o documentário Curiosidade - Como Funcionam as Drogas



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

<p>Tema: Saúde e prevenção</p> <p>Objetivo: Conscientizar sobre a importância do conhecimento sobre a prevenção</p>	<p>Roda de conversa exposição de motivos</p>
<p>Tema: O álcool e suas consequências</p> <p>Objetivo: Identificar as várias doenças causadas pelo uso de drogas</p>	<p>Com a participação dos alunos realizar uma peça teatral sobre um usuário de drogas</p>
<p>Tema: A droga e suas consequências</p> <p>Objetivo: despertar a reflexão dos atendidos</p>	<p>Exposição do filme Bicho de Sete Cabeças (baseado numa história real)</p>
<p>Tema: Classificação das drogas</p> <p>Objetivo: Conhecer o que são drogas lícitas e ilícitas</p>	<p>Palestra com Psicólogo sobre a prevenção do uso de drogas</p>
<p>Tema: A ação da droga no organismo humano:</p> <p>a) Sistema Nervoso Central b) A ação do crack no cérebro c) Danos físicos e psíquicos d) Alterações cognitivas</p>	<p>Apresentar por meio de vídeo um documentário sobre o Efeito das Drogas no Organismo. Após o documentário fazer um resumo sobre o tema em questão. Relato informal dos alunos sobre o convívio na escola.</p>
<p>Tema: A vida social na comunidade</p> <p>Tema: Drogas e Cidadania</p> <p>Objetivo: conscientizar sobre os valores humanos</p>	<p>Documentário apresentado por meio de vídeo</p>
<p>Tema: Ação e cidadania</p> <p>Objetivo: Reconhecer a importância de manter um diálogo aberto com os alunos, estabelecendo relações de respeito mútuo, compromisso e cooperação.</p>	<p>Exposição de textos e ilustrações</p>



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 - Tel. 13/3821-4407 - Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 - REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) - Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

Tema: Experiência pessoal Objetivo: Conhecer o aluno e suas experiências	Debate sobre experiência pessoal e comunitária
Tema: consequências sociais Objetivo: Conhecer as ações das drogas na vida social do indivíduo	Documentário: Drogas na sociedade
Tema: Uso de drogas x Doenças sexualmente transmissíveis Objetivo: Conscientizar os alunos, sanar as dúvidas e anseios	Palestra com o médico do posto de saúde local, após a palestra uma conversa informal para responder as dúvidas dos alunos

## 9. PARCERIAS

- Convênio Municipal;
- Convênio Estadual;
- Recursos de Associados;
- Parceria com Instituições de Ensino, escolas e faculdades;

Firmar parceria com:

- CAPS;
- Secretaria da Saúde

## 9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

### a) Monitoramento

- será realizado pela equipe;
- realizado através de uma ficha cadastral individual e relatórios mensais.
- reuniões semanais de equipe.

### b) Avaliação

- realizada através dos indicadores abaixo.

Indicadores	Meios de Verificação
Aumento da frequência escolar	Taxa de frequência escolar



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Port 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995  
 ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012  
 CNPJ 57741100/0001-96 - Tel. 13/3821-4407 - Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 - REGISTRO/SP  
 Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) - Visite nosso site: [ameapoioomenoresperanca.com.br](http://ameapoioomenoresperanca.com.br)

Sucesso escolar	Conceitos de aproveitamento escolar e depoimentos dos Professores
Permanência nas atividades	Listas de presenças nas atividades
Participação nas atividades	Ficha cadastral
Utilização da rede prestadora de serviços na comunidade	Encaminhamentos realizados
Grau de satisfação dos participantes	Pesquisa realizada através de questionários, depoimentos, relatos, acontecimentos, etc.

## 10. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Nome da atividade	Mês											
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°
Execução de conteúdo programático	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Reuniões com pais/responsáveis	x		x		x		x		x		x	
Atividades Família/Comunidade		x		x		x		x		x		x
Visitas monitoradas		x		x		x		x		x		x
Comemorações		x		x		x		x		x		x
Reuniões da Equipe de Núcleo		x		x		x		x		x		x
Avaliação Trimestral			x			x			x			x
Avaliação Final												x
Elaboração de relatório circunstanciado para ser encaminhado a Secretaria de Assistência Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Obs.: Os meses se referem ao mês de execução das atividades (1° mês, 2° mês e etc.) e não aos meses do ano-calendário (janeiro, fevereiro e etc.)

 10



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995

ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) -PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012

CNPJ 57741100/0001-96 – Tel. 13/3821-4407 –Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 – REGISTRO/SP

Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) – Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

## 11. DESCRIÇÃO DOS GASTOS NO PROJETO

Recursos Humanos				
Quantidade	Cargo	Carga Horária	Valor Unitário (mês)	Valor Unitário (ano)
1	Coordenação	40 h	2.325,53	30.999,31
1	Assistente Social	20 h	2.088,68	27.842,10
3	Orientador Social	40 h	4.575,33	60.989,15
1	Zelador	40 h	1.113,00	14.836,29
2	Serviços Gerais	40 h	2.173,50	28.972,76
1	Cozinheira	40 h	1.081,50	14.416,40
<b>Total</b>				<b>178.056,01</b>

As atividades serão desempenhadas pelos profissionais já existentes no quadro de pessoal da entidade, para se evitar contratações desnecessárias, o que acarretaria mais ônus a instituição. Os gastos aqui mencionados são apenas para mensurar o custo que tem manter as atividades e compreendem salários, encargos sociais, 1/3 de férias e 13º salário. Estão sendo demonstrados os seus valores totais, o valor que será aplicado com os recursos provenientes do ajuste serão apenas para compor as despesas, devido ao fato de grande parte das despesas com RH já serem custeadas com recursos oriundos de outros ajustes já formalizados.

## 13. RECURSOS FINANCEIROS ANUAL

DESCRIÇÃO	Fonte de Financiamento				Valor Total
	Federal	Estadual	Municipal	FUMCAD	
Recursos Humanos (1)				26.400,00	26.400,00
Gêneros alimentícios				6.000,00	6.000,00
Materiais de consumo (2)				6.000,00	6.000,00
Outros serviços de terceiros – PJ (4)				1.600,00	1.600,00



# APOIO AO MENOR ESPERANÇA – AME

FUNDAÇÃO: 19/01/1990 - UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Part 2127 de 28/11/2005 - ESTADUAL Lei 11476 de 10/10/2003 - MUNICIPAL Lei 117 de 16/08/1995  
 ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS) - PORTARIA Nº 419 de 12/07/2012  
 CNPJ 57741100/0001-96 - Tel. 13/3821-4407 - Caixa Postal 199 - Rod. SP 139 Km 3 - REGISTRO/SP  
 Email: [apoioaomenoresperanca@gmail.com](mailto:apoioaomenoresperanca@gmail.com) - Visite nosso site: [ameapoioaomenoresperanca.com.br](http://ameapoioaomenoresperanca.com.br)

<b>Total geral</b>					<b>40.000,00</b>

1. Considera-se Recursos Humanos (1) a despesa com salários e encargos;
2. Considera-se materiais de consumo (2) a despesa com material de escritório, materiais educativos, higiene, limpeza, descartáveis e etc.;
3. Considera-se como Outros serviços de terceiros – PJ (4), serviço de pessoa jurídica;

## 13.1 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Rubricas	Parcela													
	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°	11°	12°		
Recursos Humanos (1)	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	<b>26.400,00</b>
Generos alimentícios	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	<b>6.000,00</b>
Materiais de consumo (2)	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	<b>6.000,00</b>
Outros serviços de terceiros - PJ (4)			1.600,00					0,00						<b>1.600,00</b>
Utilidade Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
<b>Total Geral</b>													<b>40.000,00</b>	

Data: 16/11/2017

**Ricardo Ferreira Hiraide**  
 Presidente da Instituição